

NOTA TÉCNICA CEDESA

ALERTA SANITÁRIO INFLUENZA AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE

CAMPINAS, 16/12/2016

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) emitiu, na última sexta-feira (9/12), alerta sanitário por tempo indeterminado para intensificar as ações de defesa para prevenção à entrada da gripe aviária no País. Por meio do Ofício nº 245/2016/DSA-SDA - MAPA, informa que, conforme registro no Sistema Mundial de Informações de Saúde Animal-WAHIS da OIE, observa-se de forma contínua e persistente, a ocorrência de casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade - IAAP em diversos países do mundo. Pelo menos 27 países oficializaram à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) a detecção do vírus em seu território. Mas esse número tende a aumentar com a chegada do inverno boreal, com a migração de aves, período mais crítico de disseminação da Influenza.

Particularmente na Europa, destaca-se a ocorrência do vírus cepa H5N8, em aves silvestres e também em alguns plantéis comerciais e de subsistência, sendo que as principais fontes de infecção dos focos notificados têm sido por contato com aves silvestres infectadas. A transmissão do vírus H5N8 para humanos é pouco provável, mas não pode ser descartada. De acordo com o Médico Veterinário Fernando Buchala, Coordenador da CDA, as aves de vida livre e de criações informais são potenciais reservatórios de doenças e têm sido objeto de atenção sob a ótica epidemiológica. O contato contínuo com aves de vida livre, assim como a ausência de medidas de biossegurança, torna as criações de subsistência mais vulneráveis a infecções virais. Dessa forma, faz-se necessário a adoção de medidas para reforçar as ações de vigilância, bem como a manutenção adequada dos sistemas de biossegurança já implantados em conformidade com a IN nº 56/2007.

A Coordenadoria de Defesa Agropecuária, por meio do Programa Estadual de Sanidade Avícola, está reforçando o planejamento operacional de modo a possibilitar o aumento das atividades de vigilância sanitária e a atenção em relação a todas as medidas para o atendimento às suspeitas relacionadas a Influenza Aviária e Doença de Newcastle. Deste modo, reiteramos a necessidade da notificação de sintomatologia neurológica e/ou respiratória, assim como a ocorrência de mortalidade, principalmente em aves da ordem Anseriformes, Galiformes e Charadriiformes, em estabelecimentos avícolas industriais (comerciais e reprodução), estabelecimentos avícolas de subsistência e de aves ornamentais, assim como parques, zoológicos e mantenedores/conservacionistas, localizados no Estado de São Paulo.

Atenciosamente;


M.V. Luciano LaGatta
Programa Estadual de Sanidade Avícola
Diretor Substituto CEDESA